

IDADES ENTRE 14 A 17 ANOS

CINCO ADOLESCENTES SÃO APREENDIDOS POR ATO INFRACIONAL ANÁLOGO AO TRÁFICO DE DROGAS EM TANGARÁ

*OS JOVENS foram apreendidos e encaminhados ao Cisc, acompanhados pelo Conselho Tutelar*REDAÇÃO
DS

Cinco adolescentes, sendo três do sexo feminino, com idades entre 14 a 17 anos, foram apreendidos pela Polícia Militar em Tangará da Serra por ato infracional análogo ao tráfico de entorpecentes.

De acordo com o comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique Lana, a ocorrência teve início após uma denúncia recebida pelo 190, relatando uma movimentação suspeita em uma residência localizada na Rua 34-A, no bairro Barcelona. “Inicialmente, o 190 recebeu a solicitação de que estaria uma movimentação atípica na rua 34A, podendo ser uma situação de ‘salve’, onde pessoas são submetidas à tortura, a espancamento, alguma coisa dessa natureza”, relatou o comandante.



FOTO: DIVULGAÇÃO

TENENTE-CORONEL PM EDUARDO HENRIQUE LANA

Segundo ele, equipes do 19º BPM, juntamente com policiais do 7º Comando Regional e da 22ª Companhia de Força Tática, se deslocaram até o endereço indicado e encontraram

os cinco adolescentes em frente a uma residência. “Ali procederem à busca pessoal (...) e foram encontradas algumas porções”, explicou, ao relatar que nenhum dos adolescentes

assumiu a propriedade da droga encontrada.

Durante as diligências, os policiais identificaram que uma das adolescentes morava próximo ao local abordado, oportunidade

que a equipe foi até a residência, e em conversa com a avó materna, foi autorizado o acesso da Polícia Militar até o quarto dessa adolescente, onde foram encontradas outras substâncias, totalizando 25 porções de substâncias embaladas de maconha, bem como dinheiro. “O que denota que realmente estaria acontecendo uma mercância dessas substâncias, ou seja, o tráfico de entorpecentes”, afirmou.

Os cinco adolescentes foram apreendidos e encaminhados ao Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc), acompanhados pelo Conselho Tutelar. “Todos esses adolescentes foram apreendidos, foram encaminhados ao Cisc, com acompanhamento do Conselho Tutelar, (...) e entregues à autoridade policial, no caso a Polícia Judiciária Civil, para os devidos encaminhamentos pelo crime de tráfico de entorpecentes análogo”.

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Governo de Mato Grosso cria unidade de segurança máxima na PCE em Cuiabá

*RAIO 08 foi transformada em unidade autônoma com 62 vagas destinadas à custódia de presos de alta periculosidade*THAÍS FÁVARO /
SEJUS-MT

O Governo de Mato Grosso transformou o Raio 08 da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá, em uma unidade de segurança máxima destinada à custódia de presos de alta periculosidade. A medida, publicada no Diário Oficial do Estado, cria uma estrutura autônoma dentro da PCE, com protocolos mais rígidos de controle, vigilância e isolamento de detentos considerados de elevado risco.

A estrutura contará com 62 vagas de segurança máxima, distribuídas em 54 celas, sendo 46 individuais e oito

“

**GARANTE
MAIOR
CONTROLE
OPERACIONAL,
DISCIPLINA
E
SEGURANÇA**

duplas. A proposta é ampliar o controle e reforçar os protocolos de segurança dentro do sistema penitenciário estadual, garantindo uma gestão

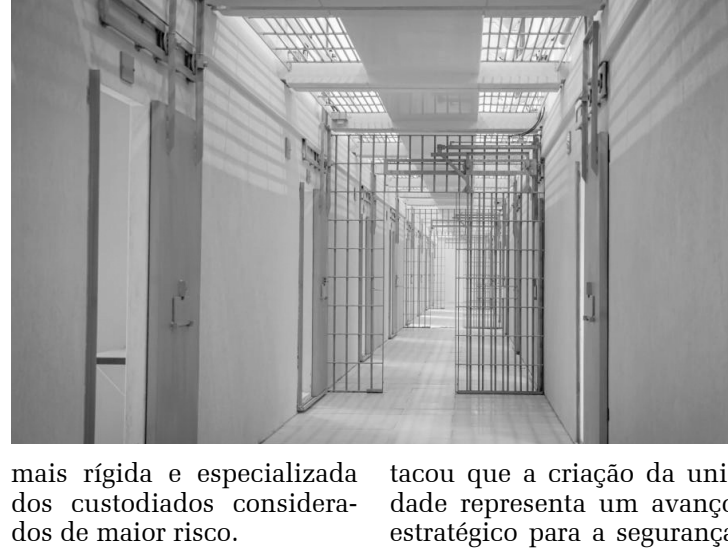


FOTO: DIVULGAÇÃO

mais rígida e especializada dos custodiados considerados de maior risco.

O secretário de Estado de Justiça, Valter Furtado, des-

tacou que a criação da unidade representa um avanço estratégico para a segurança pública e para a modernização do sistema penitenciário

mato-grossense.

“Estamos trabalhando para fortalecer cada vez mais o sistema penitenciário de Mato Grosso, com medidas responsáveis e alinhadas às necessidades de segurança do Estado. A transformação do Raio 08 em uma unidade autônoma de segurança máxima garante maior controle operacional, disciplina e segurança tanto para os servidores quanto para a sociedade”, afirmou o secretário.

A Sejus reforça que a unidade autônoma foi estruturada para atender padrões mais rigorosos de segurança e vigilância, permitindo um acompanhamento mais efetivo dos internos classificados com perfil de alta periculosidade.